

Língua Inglesa: 75 h; 3 ECTS; semestral:

Objetivos:

Desenvolvimento da competência linguística e comunicativa dos alunos com o objetivo de assegurar uma comunicação eficaz numa pluralidade de situações socioprofissionais. Consolidação de estruturas gramaticais e padrões previamente adquiridos. Identificação, crítica, comentário e produção de vários tipos de texto, através do desenvolvimento das capacidades de ouvir, compreender, analisar, discutir e resolver problemas em inglês. Desenvolvimento das capacidades críticas e reflexivas dos alunos, através de uma aprendizagem e gestão autónomas.

Conteúdos Programáticos

1. Situações socioprofissionais 1.1. Socialização 1.2. Viagens 1.3. Importância do inglês na área da saúde 2. Saúde 2.1. Ambiente Hospitalar 2.2. Corpo Humano 2.3. Problemas de Saúde 2.4. Diálogos Médico-paciente 3. Trabalho de Projeto

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Eastwood, J. (2011). Oxford Practice Grammar – Intermediate. Oxford, Oxford University Press. Glendinning, E.H. & Howard, R. (2007). Professional English in use: Medicine. Cambridge, Cambridge University Press. Glendinning, E.H. & Holmström, B. (2005). English in medicine – 3rd Edition. Cambridge, Cambridge University Press. Grice, T. (2007). Oxford English for Careers: Nursing 1. Oxford.

Dinâmicas de grupo e gestão de conflitos: 100h; 4ECTS; Semestral.

Objetivos

1 – Adquirir conhecimentos teórico-práticos e capacidade de compreensão sobre a importância do grupo na dinâmica das relações interpessoais; 2 – Demonstrar a importância do grupo para o crescimento e o equilíbrio individual nas dimensões social, afetiva e intelectual; 3 – Avaliar a importância do grupo para o

desenvolvimento social e organizacional; 4 – Refletir criticamente sobre o tipo de participação que caracteriza o indivíduo enquanto membro de um grupo; 5 – Adquirir conhecimentos e capacidade de compreensão sobre o conflito e a gestão construtiva do mesmo em múltiplos contextos organizacionais

Conteúdos Programáticos

1 – O grupo enquanto domínio privilegiado das relações interpessoais 1.1 A natureza dos grupos 1.2 Tipo de grupos 1.3 Funções dos grupos 1.4 Eficácia dos grupos 1.5 Os papéis dos grupos 1.6 Estádios de desenvolvimento dos grupos 1.7 (Des)vantagens dos grupos 1.8 Dinâmica do grupo 1.9 Grupos eficazes e grupos eficientes 1.10 Aspectos comunicacionais 2 – Compreender o conflito 2.1 Delimitação conceptual 2.2 Níveis de análise e categorias de conflito 2.3 Fatores geradores dos conflitos 2.4 A escalada irracional do conflito 2.5 Os conflitos como risco e como oportunidade 3 – A gestão construtiva de conflitos 3.1 Princípios essenciais da gestão de conflitos 3.2 Gestão de conflitos vs. resolução de conflitos 3.3 Estilos de gestão de conflitos 3.4 Obstáculos à gestão de conflitos 3.5 Competências necessárias à gestão construtiva de conflitos

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Cunha, M. P., Rego, A., Cunha, R. C. & Cabral-Cardoso, C. (2016). Manual de Comportamento Organizacional e Gestão (8.ª Edição). Lisboa: Editora RH.
Cunha, P. & Leitão, S. (2011). Gestão Construtiva de Conflitos. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa.
Guerra, M. P. (2014). Intervir em Grupos na Saúde. Lisboa: Climepsi.
Mata, J. (2019). Dinâmica de Grupo e Autogestão. Lisboa: Clássica Editora.
Fachada, M. O. (2018). Psicologia das Relações Interpessoais (3.ª Edição). Lisboa: Edições Sílabo.
Monteiro, A. P., & Cunha, P. (Coord.) (2021). Gestão de Conflitos na Saúde. Lisboa: PACTOR.
Monteiro, A. P., & Cunha, P. (Coord.) (2019). Gestão de Conflitos na Família. Lisboa: PACTOR.
Monteiro, A. P., & Cunha, P. (Coord.) (2018). Gestão de Conflitos na Escola. Lisboa: PACTOR.
Rogers, C. (2009). Grupos de Encontro (9.ª Edição). São Paulo: Martins Fontes Editora.

Educação e gestos básicos em saúde: 75h; 3ECTS; Semestral:

Objetivos

1. Demonstrar conhecimentos básicos sobre saúde em geral. 2. Adquirir noções gerais de socorrismo e de suporte básico de vida. 3. Conhecer e executar os gestos básicos em saúde relacionados com: o diagnóstico, o tratamento, situações específicas do dia-a-dia profissional. 4. Conhecer as medidas universais de proteção, relações humanas e técnicas de comunicação.

Conteúdos Programáticos

1 - Homem (visão holística) 2 - Saúde (saúde holística) 3 - Qualidade de vida 4 - Promoção da saúde; níveis de prevenção em saúde 5 - Educação; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. 6 - Comunicação – técnicas de comunicação 7 - As relações humanas 8 - Saúde em geral. Promoção da saúde; 9 - Gestos básicos em saúde relacionados com: o diagnóstico, o tratamento, situações específicas. 9.1. Sistema integrado de emergência médica 9.2. Abordagem à vítima 10 - Medidas universais de proteção – Controlo da infeção. 11 - Noções gerais de socorrismo e suporte básico de vida. 11.1. Noções gerais de socorrismo: (1) feridas, queimaduras e hemorragias 11.2. Noções gerais de socorrismo: (2) fraturas, imobilizações 11.3. Noções gerais de socorrismo: (3) Intoxicações, convulsões e eletrocussão 11.4. Suporte básico de vida 11.5. Suporte básico de vida pediátrico

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (2010). Manual de Primeiros Socorros. Direção Geral de Saúde (2012). Formação em Emergência e Primeiros Socorros no local de trabalho Direção Geral de Saúde (2010). Uso e Gestão de Luvas nas Unidades de Saúde Direção Geral de Saúde (2019). Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde Direção-Geral da Saúde (2017). Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos Instituto Nacional de Emergência Médica (2012). Abordagem à vítima Instituto Nacional de Emergência Médica (2017). Manual de Suporte Básico de Vida, Adulto Instituto Nacional de Emergência Médica (2017). Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico Instituto Nacional de Emergência

Médica (2013). Sistema Integrado de Emergência Médica Jan-Thorsten G. et al (2021). European Resuscitation Council Guidelines UNICEF Portugal, Direção Geral da Educação (2020). Convenção sobre os Direitos da Criança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Gramática da comunicação e terminologia médica: 75h, 3ECTS; Semestral:

Objetivos

Pretende-se que o aluno domine as técnicas de investigação e de produção com vista à correta execução do trabalho científico e desenvolva competências estruturantes de natureza teórico-prática que lhe permitam conhecer e aplicar estruturas discursivas utilizáveis na sua área de formação. Para dotar os alunos das competências específicas a desenvolver no âmbito desta unidade curricular, existe uma correspondência direta entre os conteúdos de cada capítulo lecionado e as competências específicas a desenvolver.

Conteúdos Programáticos

I - A terminologia médica 1.1. Objeto, conceito, termo 1.2. Importância e características da terminologia médica 1.3. Termos médicos e respetivos constituintes 1.4. Tipos de termos médicos 1.5. Etimologia dos constituintes que integram os termos médicos 1.6. Processos de formação de palavras II – Metodologia do trabalho científico 1.O texto científico 1.1 – Bases de dados 1.2. O plágio 1.3. Etapas de um trabalho científico 1.4. Recolha de informação 1.5. Fichas de leitura 1.6. Normas para a elaboração de uma referência bibliográfica 1.7. Plano de trabalho e organização da informação recolhida 1.8. Redação (linguagem, citações, notas de rodapé)

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Cohen, B. J., & Jones, S. A. (2021). Medical Terminology: An Illustrated Guide: An Illustrated Guide. Jones & Bartlett Learning. Dicionário de Termos Médicos (2020). <https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos->

medicos Dicionário de Língua Portuguesa (2020) <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa> Collins, C. Edward (2008). A Short Course in Medical Terminology. Philadelphia, Wolters Kluwer Health / Lippincott Williams & Wilkins. Lopes, E. J. M. (2016). “Plágio”. In Dicionário Crime, Justiça e Sociedade. Lisboa: Sílabo: 362-364. Manual de elaboração de trabalhos científicos da Universidade Fernando Pessoa. [Em linha]. Disponível em <http://ufp.ufp.pt>. [Consultado em 11/09/2014]. Pitney, W. P., J. M., S. P., K. (2020), Qualitative Research in the Health Professions. Chicago: Slack Incorporated. Severino, A. (2000). Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez.

Nutrição e saúde oral: 125h; 5 ECTS; Semestral:

Objetivos

Reconhecer a importância da alimentação e nutrição na promoção e manutenção do estado de saúde geral e oral. Adquirir conhecimentos sobre as características e as funções dos macro e micronutrientes. Conhecer os principais grupos de alimentos e os princípios de uma alimentação saudável. Identificar as principais patologias dentárias relacionadas com a alimentação. Reconhecer o impacto da alimentação e nutrição na saúde oral.

Conteúdos Programáticos

1. Alimentação e Saúde. 2. Nutrientes e alimentos. Conceito e definição. 3. Nutrientes: proteínas, glícidos, fibras alimentares, vitaminas, minerais e água. 4. Necessidades energéticas. Estimativa e contribuição dos nutrientes. 5. Alimentação saudável 6. Impacto da alimentação na saúde oral.

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Insel P., Ross D., Bernstein M. (eds.) (2018). Nutrition. Jones and Bartlett Publishers, (6th edition). Mahan LK, Escott-Stump S (eds.) (2017) Krause's Food, Nutrition and Diet Therapy. Elsevier, St. Louis, Missouri, (14th edition).

Microbiologia: 150 h; 6ECTS; Semestral.

Objetivos

1- Compreender a definição de microrganismo. 2- Relacionar a importância da Microbiologia na MED e em outras áreas. 3- Distinguir um microrganismo procariótico de um eucariótico, identificando as características estruturais e funcionais dos microrganismos procarióticos versus eucarióticos. 4- Compreender a importância dos fungos em medicina dentária (MED) e identificar os mecanismos dos antifúngicos em MED: Caracterização da candidose oral. 5- Identificar as características gerais dos vírus. 6- Identificar os fatores que influenciam o crescimento e metabolismo dos microrganismos. 7- Identificar e descrever os mecanismos de ação dos diferentes agentes antimicrobianos e suas resistências. 8- Caracterização do microbioma humano. Compreender a ecologia oral: o microbioma oral. 9- Caracterizar microbiologicamente os principais agentes das infecções orais: cárie, doença periodontal. 10- Compreender a importância das infecções cruzadas em MED e caracterizá-las.

Conteúdos Programáticos

O programa da disciplina de Microbiologia Geral irá abordar os conceitos base e fundamentais sobre o mundo microbiológico e da ecologia oral na microbiologia das infecções da cavidade oral. - Importância da Microbiologia no mundo e nas diferentes áreas de aplicação- História da Microbiologia e a Taxonomia microbiana-Diferenciar e identificar as características estruturais dos microrganismos eucariotas e procariotas e dos vírus-Identificar os fatores que influenciam o crescimento e nutrição dos microrganismos-Identificar os fatores de virulência microbianos- O microbioma humano.- Identificar e diferenciar as defesas inatas e adquiridas do Hospedeiro- Os agentes antimicrobianos e os mecanismos de resistência bacterianos.- O Microbioma oral- As infecções microbianas da cavidade oral: cáries e doença periodontal. A candidose oral.- As infecções cruzadas em Medicina dentária

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

<https://www.cdc.gov/infectioncontrol/guidelines/index.htm> Ferreira, W.F.C. and Sousa, J.C. – Microbiologia LIDEL, 2010 Barroso, H., Silvestre A., Taveira, N. Microbiologia Médica, Vol. 1 e Vol.2. 2014. LIDEL Madigan, M. T., Martinko, J. M., Parker, J. 2017. BROCK BIOLOGY OF MICROORGANISMS. Global ed. Prentice Hall. International edition. Prescott, L., Harley, J.P., Klein, D.A .2010 – Microbiology. 8ª ed. McGraw-Hill. . Sousa, J.C. – Manual de antibióticos antibacterianos – 2ª edição – Edições UFP, 2007 Ferreira, W.F.C. and Sousa, J.C. – Microbiologia (vol. 2) – LIDEL, 2000 Ferreira, W.F.C. and Sousa, J.C. – Microbiologia (vol. 3) – LIDEL, 2002 Sousa, J.C., Cerqueira, F., Abreu, C. – Microbiologia. Protocolos laboratoriais – Edições UFP, 2012 Samaranyake, L., Essential Microbiology for Dentistry. 5ª Ed. 2018. Elsevier.

Farmacologia e terapêutica geral: 75h;3ECTS; Semestral:

Objetivos

O aluno deve ser capaz de perceber os mecanismos gerais de ação dos fármacos, as suas vias de administração e os principais fatores que podem influenciar o acesso dos fármacos aos seus locais de atuação. O aluno deve identificar o papel do sistema nervoso no funcionamento do organismo, as suas principais funções e os mecanismos de ação dos fármacos pertencentes aos grupos terapêuticos mais comuns, bem como os seus efeitos terapêuticos e secundários. O aluno deve ser capaz de identificar e reconhecer o mecanismo de ação das principais classes farmacoterapêuticas e os seus efeitos terapêuticos e secundários em situações como a dor e a inflamação. O aluno deve ser capaz de correlacionar a atuação de diversos grupos terapêuticos nas diferentes situações de doença

Conteúdos Programáticos

1 - Farmacologia geral: Bases farmacocinéticas de manuseamento dos fármacos
Segurança e eficácia dos fármacos
2 - Mecanismos gerais de ação dos fármacos
3 - Farmacologia especial: 3.1 Farmacologia do sistema nervoso autónomo e central
3.2 Transmissão neuromuscular; relaxantes musculares
3.3 Analgésicos de ação central e seus antagonistas
3.4 Anestésicos locais e gerais
3.5 Analgésicos, antipiréticos e anti-inflamatórios não esteroides
3.5 Anti-inflamatórios esteroides

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Brunton, L.L., Chabner, B., & Knollman, B. (2010) Goodman & Gilman's - The Pharmacological Basis of Therapeutics (12th), Mcgraw-Hill. Guimarães, S., Moura, D., & Silva, P.S. (2006). Terapêutica Medicamentosa e suas Bases Farmacológicas (5ª ed), Porto: Porto Editora. Rang, H.P., Dale, M.M., Ritter, J.M., & Flower, R.J. (2012). Rang & Dale's Pharmacology (7th ed), Churchill Livingstone.

Bioética: 75h; 3ECTS; Semestral:

Objetivos

Esta unidade curricular visa fornecer aos alunos instrumentos e métodos de reflexão ética sobre questões recorrentes ou emergentes que se colocam no exercício das diferentes profissões na área social e da saúde. Os instrumentos e métodos de reflexão ética serão aplicados aos conhecimentos adquiridos sobre as várias temáticas assinaladas nos conteúdos.

Conteúdos Programáticos

1. Definição de conceitos: ética, deontologia, direito 2. Análise: Principais posições teóricas e prática 3. Principais organismos de supervisão 4. Sistema de regulação legal 5. Quadro internacional 6. O RGPD 7. Casos

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

CARVALHO DANTAS, C. (2018). Dilemas éticos na saúde: reflexões para a tomada de decisão, Paraninfo Digital, 2018; XII (28): e051. <http://www.index-f.com/para/n28/pdf/e051.pdf> CORREIA, P. et al. (2019). O papel dos códigos de ética na administração do setor da saúde em Portugal, Sociologia, Problemas e Práticas, 89, pp. 79-95. <https://journals.openedition.org/spp/5572> FIDALGO, A. (2017). Ética mínima: pequeno guia para tempos difíceis, 2ª ed., Lisboa: Gradiva. ROSIN BONIFÁCIO, A.C. (2015). Ética na Saúde, Rio de Janeiro: Estácio. SERRÃO, D. (2015). Saúde: ética ou éticas, sobre saúde, pp. 41-56.

SCHWALBACH, J. (2013). O trabalhador de saúde perante a dor e os cuidados paliativos, Dor, Vol. 21, N.o 4, pp. 7-12. https://www.aped-dor.org/images/revista_dor/pdf/2013_04.pdf

Apoio a procedimentos Clínicos: 150h; 6ECTS; Semestral:

Objetivos

Dotar os estudantes com informação que lhes permita: - Promover um ambiente de qualidade técnica nas unidades de saúde nomeadamente, em consultórios e clínicas; - Aplicar conhecimentos e desenvolver competências nas áreas da organização de atividades clínicas, comunicação, segurança dos utentes e outros utilizadores, manutenção de materiais e equipamentos; - Ter capacidade para interagir nas dinâmicas de interação legal entre os diferentes intervenientes nos contextos de consultórios

Conteúdos Programáticos

1. Registos administrativos. Conceitos e objetivos gerais e tratamento de acordo com o contexto em que se desenvolvem. 2. Estratégias gerais para o registo, acompanhamento e receção de materiais, e espécimes para análise 3. Higienização das mãos; sua importância no controlo de infeções 4. Conceitos de higienização, desinfeção e esterilização e sua mobilização para os contextos de unidades de saúde e laboratórios

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Estridge, H. B. (2010). Técnicas Básicas de Laboratório Clínico. (5ªed). Artmed Editora. ISBN: 9788536324364. Portugal, Ministério da saúde (SD). Normas para a melhoria contínua da qualidade no sistema de saúde. In: <https://www.dgs.pt/normas-clinicas/normas-clinicas.aspx> Portugal, Ministério da saúde (SD). Estratégia Nacional para a Qualidade em saúde: Ambiente e saúde. In: <https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/ambiente-e-saude>.

Anatomia e fisiologia humana: 175h; 7ECTS; Semestral:

Objetivos

Fornece as bases do raciocínio médico, promotor do desenvolvimento de competências relacionadas com a observação, descrição e adoção de terminologia anatómica e médica conveniente por forma a que o aluno fique a conhecer e compreender a anatomia e o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano, de forma integrada, assim como todos os mecanismos de regulação e adaptação a diferentes condições fisiológicas do corpo humano. Esta Unidade Curricular tem por objetivo a transmissão e consequentemente a aquisição de conhecimentos sólidos relativos à anatomia do corpo humano e suas implicações funcionais. O aluno deverá ser capaz de pronunciar e definir os termos anatómicos usados e ser capaz de descrever anatomicamente, localizar e relacionar estruturas anatómicas relacionadas

Conteúdos Programáticos

1. Ossos e sistema muscular; 2. Aparelho Cardiovascular; 3. Sangue e sistema circulatório; 4. Aparelho respiratório; 5. Aparelho digestivo; 6. Aparelho urinário; 7. Sistema nervoso; 8. Sistema endócrino; 9. Sistema reprodutor

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Stranding, S. (2020). Gray's Anatomy, 42 th edition , Elsevier. Drake, R.L., Vogl, W., Mitchell, A. (2019). Gray's Anatomy for students, 4nd edition. Elsevier. Pina,J. A. E. (2017) Anatomia Humana Da Locomoção, 5ª edição,Lidel Edições Técnicas Ltda. Friedrich Paulsen & Jens Waschke (2018) Sobotta; Atlas of Human Anatomy. 24th edition, Elsevier Netter,F.H. (2018) Atlas of Human Anatomy , 7th edition, Elsevier. Vanputte, C.; Regan, J.; Russo, A.; Seeley, R. (2020) Seeley's anatomy & phisiology. 12th edition, McGraw-Hill.

Anatomia e histologia aplicada: 175h; 7 ECTS; Semestral:

Objetivos

A Anatomia e Histologia Oral Aplicada é um alicerce fundamental para o desenvolvimento de conveniente prática clínica em Medicina Dentária. Fornece conhecimentos oro faciais fundamentais e o desenvolvimento de competências

relacionadas com a observação, descrição, interpretação e adoção de terminologia médica conveniente.

Conteúdos Programáticos

Anatomia oral (descrição de estruturas, localização e relações anatómicas). Morfologia Dentária (Características dentárias internas e externas da dentição permanente e decídua). Anatomia da cavidade oral/ Anatomia do Sorriso. Osteologia da cabeça e pescoço; artrologia da cabeça e pescoço; miologia da cabeça e pescoço; Angiologia da cabeça e pescoço; Neurologia da cabeça e pescoço; Noções médico-legais das estruturas anatómicas da cavidade oral; Anatomia aplicada à medicina dentária. Desenvolvimento e Histologia Oral. Desenvolvimento da face e cavidade oral. Desenvolvimento do dente e dos seus tecidos de sustentação; amelogénese; dentinogénese. Estrutura dos tecidos orais: histologia do esmalte, dentina e do complexo pulpodentinário; alterações com a idade. Histologia do periodonto: cimento, ligamento periodontal e osso alveolar.

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Gomes de Ferraris, Campos Munoz. (2019). Histologia, Embriologia e Ingeniería Tisular Bucodental, 4ª ed. Panamericana. Sheid, R. & Weiss, G. (2020). Woelfel's Dental Anatomy, 9th ed. Jones e Bartlett Publishers Inc Sadler, TW. (2018). Langman's medical embryology, 14th ed. LWW. Berkovitz, B., Holland, G.R. & Moxham, B.J. (2017). Oral Anatomy, Histology and Embryology, 5th ed. Elsevier. Nanci, A. (2017). Ten Cate's Oral Histology: Development, Structure, and Function, 9th ed. Elsevier. Madeira, M. & Rizzoloio, R. (2014). Anatomia do dente. Sarvier. Fígún, M.E. & Garino, R.R. (2008). Dental Anatomy: functional and applied. Editorial El Ateneo. Friedrich Paulsen & Jens Waschke (2018) Sobotta; Atlas of Human Anatomy. 24th edition, Elsevier Stranding, S. (2020). Gray's Anatomy, 42 th edition , Elsevier. Drake, R.L., Vogl, W., Mitchell, A. (2019). Gray's Anatomy for students, 4nd edition. Elsevier.

Recursos didáticos recomendados
<http://www.usc.edu/hsc/dental/ohisto/>
<http://www.cwru.edu/dental/web/histologyoral/>

Gestão, economia e direitos em cuidados de saúde: 125h; 5 ECTS; Semestral:

Objetivos

1. Identificar tendências de gestão em Saúde; 2. Descrever dinâmicas de políticas de saúde; 3. Distinguir entre problemas no âmbito da Macroeconomia e da Microeconomia; 4. Perceber a utilidade da utilização do modelo da procura e da oferta de mercado; 5. Aferir da utilidade/aplicabilidade dos conceitos e modelos da Economia na Saúde; 6. Ser capaz de fazer análise comparada dos sistemas de saúde; 7. Ser capaz de interpretar os diferentes diplomas legais referentes à Saúde; 8. Analisar criticamente a gestão das organizações de saúde.

Conteúdos Programáticos

1. O Estudo do setor da saúde: Tendências internacionais 2. Modelos de Gestão em Saúde: os vários níveis de prestação dos cuidados de saúde 3. Procura, Oferta e Equilíbrio de mercado da saúde 4. Aplicabilidade e utilidade dos conceitos e modelos da Economia na Saúde 5. O Estado de Welfare e a generalização do direito à saúde: o Serviço Nacional de Saúde 6. Direitos e deveres do utente no Serviço Nacional de Saúde 7. Conceitos gerais sobre contabilidade aplicada ao atendimento no consultório médico e dentário

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

International Journal of Healthcare Management: <https://www.tandfonline.com/toc/yjhm20/current> Mankiw, N.G. (2014). Introdução à Economia. Tradução da 6ª edição Norte-americana. Cengage Learning. Morais, L. (2012). Liderança e estratégia – Casos de inovação nas organizações de saúde. Lisboa: Escolar Editora. Porter, M. e Lee, T. (2013). The Big Idea: The Strategy That Will Fix Health Care, Harvard Business Review. Shortell, S. e Kaluzny, A. (2000). Health care management: organization design and behaviour, 4th. Columbia: Delmar. Cordeiro, Silvério. (2010). Estruturas Organizacionais Emergentes de Parcerias Público-Privadas. Lisboa: Universidade Lusfada Editora. Barros, P. (2013). Economia da Saúde: Conceitos

e Comportamentos. 3ª Edição. Coimbra: Edições Almedina. Lei n.º 15/2014, de 21 de março com as respectivas alterações

Segurança e Saúde no trabalho em instituições de saúde: 125h; 5ECTS; Semestral:

Objetivos

1. Identificar as obrigações e direitos no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho.
2. Compreender as causas e consequências dos acidentes de trabalho
3. Identificar as principais fontes de risco e as respetivas medidas de prevenção.
4. Identificar os riscos específicos e respetivas medidas preventivas associados a instituições de saúde.
5. Reconhecer as medidas gerais de proteção de uma forma integrada e sistematizada
6. Identificar os equipamentos de proteção individual.

Conteúdos Programáticos

1. Higiene e segurança no trabalho - introdução - enquadramento legal
2. Obrigações – entidade patronal - colaboradores
3. Acidentes de trabalho - causas e consequências
4. Doenças profissionais
5. Princípios gerais da prevenção - avaliação de risco - probabilidade vs gravidade - matriz da avaliação de riscos
6. Riscos específicos e respetivas medidas preventivas - ruído - iluminação - substâncias químicas - riscos biológicos - riscos elétricos - riscos psicossociais - riscos ergonómicos – Imert (lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho)
7. Medidas gerais de proteção - eliminar o risco, envolver o risco e afastar o homem – implantação e organização: - layout - equipamentos - procedimentos - sinalização - proteção contra incêndios - plano de emergência interno – enquadramento em instituições de apoio a idosos - equipamentos de proteção individual

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Comité dos Altos Responsáveis da Inspeção do Trabalho. (2012). Riscos Psicossociais no Trabalho. Decreto-Lei n.º 182/2006, de 6 de setembro de 2006. Decreto-Lei n.º 330/93, de 25 de setembro de 1993. Decreto-Lei n.º 220/2008, de 14 de junho de 2008. <http://osha.europa.eu> <http://www.act.gov.pt> <http://www.napofilm.net/pt> International Labour Organization and World Health

Organization. (2014). Healthwise Action Manual - Work improvement in Health Services Action Manual. Geneve. Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro de 2009. Miguel, A. Sérgio. (1998). Manual de Higiene e Segurança no Trabalho, Universidade Aberta.

2º ano curricular

Gestão de processos clínicos: 100h; 4ECTS; Semestral:

Objetivos

- Conhecer e compreender os conceitos básicos de informação clínica em saúde.
- Conhecer a legislação nacional e europeia relacionada com a proteção de dados.
- Reconhecer aspetos éticos e deontológicos inerentes à gestão de processos clínicos

Conteúdos Programáticos

- Conceitos básicos de informação clínica em saúde.
- Legislação nacional e europeia relacionada com a proteção dados
- Aspetos éticos e deontológicos inerentes à gestão de processos clínicos

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

- Almeida, R., & Braga, R. (2008). Ética e relações profissionais. Revista Portuguesa de Clínica Geral, 24, 97-105.
- Green, M. A., & Bowie, M. J. (2011). Essentials of health information management: Principles and practices (2ª ed.). Nova Iorque: Delmar, Cengage Learning.
- Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto.
- Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto.
- Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro.
- Regulamento EU 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016.
- Sorensen, R., & Iedeman, R. (2008). Managing clinical processes in health services. Chatswood: Elsevier.

Preparação de apoio ao ato médico dentário: 200h; 8ECTS; Semestral:

Objetivos

Avaliar necessidades, planejar, gerir e implementar, de forma autónoma e/ou sob orientação, atividades de apoio clínico ao consultório médico dentário, tais como desinfecção, higienização, prevenção e controlo de infeção, esterilização, organização, secretariado, apoio administrativo, gestão de informação e atendimento ao utente. Estas atividades acontecem em colaboração com Médicos Dentistas, Estomatologistas e Higienistas Orais.

Conteúdos Programáticos

Gerir recursos humanos e materiais necessários ao desenvolvimento da atividade do consultório médico dentário b) Auxiliar de forma ativa as atividades do consultório e executar procedimentos de apoio clínico e controlo da qualidade, sob indicações do médico dentista, estomatologista e/ou Higienista oral. c) Planear, coordenar e assegurar atividades técnicas do consultório do médico dentista, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho; d) Organizar e assegurar a preparação do contexto clínico e instrumental necessário às atividades clínicas de apoio ao ato médico; e) Planear e garantir procedimentos para a assistência e prestação de primeiros socorros e de cuidados básicos de saúde e bem-estar articulando-se com outros profissionais de saúde devidamente habilitados para tal f) Planear, gerir e implementar atividades promotoras da prevenção e controlo de infeção associadas aos cuidados de saúde, sob orientação; g) Planear, gerir e implementar atividades de higienização do consultório de medicina dentária, promovendo um ambiente limpo e seguro; h) Intervir como elemento da equipa multiprofissional ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença; i) Colaborar na avaliação da qualidade dos serviços prestados, propondo e implementando medidas que visem a melhoria do atendimento e trabalho de secretariado, tendo em conta os padrões de qualidade e boas práticas j) Planear e garantir a execução de tarefas técnico-administrativas, de atendimento e encaminhamento do utente, de forma integrada, assertiva, responsável e profissional, no âmbito do funcionamento do consultório de medicina dentária; k) Organizar espaços, planejar e desenvolver sistemas administrativos e de informação com o objetivo de otimizar e assegurar uma boa gestão documental, de informação e de stock, garantindo a

confidencialidade de dados l) Registrar e organizar dados, de acordo com as indicações do Médico dentista/estomatologista/higienista oral (que recolheu e validou as informações), permitindo a monitorização do processo m) Fornecer informação de modo fundamentado, atualizado, explícito e adaptado ao utente, sob orientação do Médico dentista/estomatologista/higienista oral

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Francesco R. Sebastiani, Harry Dym, Tarun Kirpalani, Infection Control in the Dental Office, Dental Clinics of North America, Volume 61, Issue 2, 2017, Pages 435-457, ISSN 0011-8532, ISBN 9780323524025, <https://doi.org/10.1016/j.cden.2016.12.008>. Essentials of Dental Assisting, (6th Edition). Elsevier eBook.

Valências de medicina dentária: 200h; 8ECTS; Semestral:

Objetivos

Reconhecer e definir a importância das diversas valências de Medicina Dentária I; Reconhecer as etapas dos tratamentos das diversas valências de Medicina Dentária I; reconhecer o material e instrumental de uso corrente nas diferentes Valências; Assistir e colaborar nos diversos tratamentos de acordo com as orientações médicas; Cumprir as normas de higiene e segurança.

Conteúdos Programáticos

Identificar os instrumentos, materiais e aparelhos essenciais na prática das diferentes áreas da medicina dentária: cirurgia oral, dentística, endodontia, reabilitação oral, periodontia, ortodontia. Participar nas atividades tecnológicas do consultório, saber identificar, selecionar, preparar instrumentos e materiais de cada área de especialidade necessários na execução dos diferentes tratamentos; assistir e colaborar nos tratamentos das diferentes áreas. Identificar técnicas de desinfecção e esterilização de todo o material, assim como manipular os instrumentos e materiais específicos.

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Escoda, C. G. & Aytés, L. B. (2015). Tratado de Cirurgia Bucal. Editora Ergon.

Resnik, R. (1998). Misch's Contemporary Implant Dentistry. (4th Ed.). Editora Mosby.

Misch, C. E. (2014). Dental Implant Prosthetics. (2nd Ed.). Editora Mosby

Proffit, W.R., Fields, H.W. (2007). Ortodontia Contemporânea. (4ª Ed.). Guanabara Koogan.

Guedes Pinto, A.C. (2010). Odontopediatria. (8ª Ed.). Livraria Santos Editores.

Mount, G.J., Hume, W., Ngo H.C, Wolff, M.S. (2016). Preservation and Restoration of Tooth Structure. (3 rd Ed.).WileyBlackwell

Pegoraro, L. F. (2014). Fundamentos de Prótese Fixa. Artes Médicas.

Rocha, E. & P. Russi, S. (2015). Prótese Total e Prótese Removível. Artes Médicas.

Robinson, D. S., & Bird, D. L. (2017). Essentials of Dental Assisting, (6th Edition). Elsevier eBook

Controlo de infecção e esterilização: 125h; 5 ECTS; Semestral:

Objetivos

A prevenção da contaminação cruzada é um elemento-chave para providenciar um ambiente seguro, tanto para os pacientes como para os próprios profissionais presentes nos consultórios dentários. Nesta unidade curricular pretende-se atualizar informações relativas aos processos de descontaminação, (2) definir o instrumental clínico como Dispositivo Médico (DM), contextualizando-o na legislação vigente, (3) descrever como se realiza a rastreabilidade do reprocessamento e de que forma esta auxilia na gestão do controlo de qualidade do processo.

Conteúdos Programáticos

Qual a importância do controlo de infeções no consultório dentário. Recomendações específicas para prestadores de cuidados médico-dentários Risco de transmissão de micobacterium tuberculosis. Lesões percutâneas entre prestadores de cuidados médico-dentários Estratégias de prevenção de exposição Controlos de prática de trabalho Controlos Administrativos Equipamento de proteção pessoal Etiqueta de Higiene Respiratória/Tosse Gestão de pós-exposição Desinfecção versus esterilização Desinfecção Esterilização Métodos de descontaminação e desinfecção Limpeza Manual Limpeza Automatizada

Métodos de esterilização Autoclave Autoclave Esterilização de calor seco Esterilização de óxido de etileno Processamento de instrumentos Testes de esporos e tiras de monitorização dupla em sacos de esterilização Técnicas mecânicas Técnicas Químicas Técnicas Biológicas Desinfecção adequada de peças de mão, impressões e superfícies ambientais Gestão de resíduos médicos Linhas de água da unidade odontológica Plano e metas do programa de controle de infeções

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Francesco R. Sebastiani, Harry Dym, Tarun Kirpalani (2017) Infection Control in the Dental Office, Dental Clinics of North America, Volume 61, Issue 2, Pages 435-457, ISSN 0011-8532, ISBN 9780323524025, <https://doi.org/10.1016/j.cden.2016.12.008>. Harte (2011) Controlo da infeção - precauções básicas e precauções dependentes das vias de transmissão uma atualização no âmbito da Medicina Dentária. JADA, Vol. 11 - N. o 5 DGS (2017) PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFEÇÕES E DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS. https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2017/12/DGS_PCIRA_V8.pdf

Instrumental e material de apoio na clínica de medicina dentária: 125h; 5ECTS;

Semestral:

Objetivos

Identificar todos os instrumentos/materiais de apoio ao ato clínico, por áreas específicas. Saber desinfetar, armazenar, organizar, manipular, todo o instrumental/material. saber planear e organizar os instrumentos/material necessário na consulta generalista e de especialidade

Conteúdos Programáticos

Ambiente de trabalho: princípios de limitação da propagação de microrganismos Biossegurança e controlo da infeção Abordagem das principais áreas da medicina dentária Descrição dos principais

equipamentos que devem existir num consultório Instrumentos utilizados nas diferentes áreas da medicina dentária Conceito de consulta multidisciplinar

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Escoda, C. G. & Aytés, L. B. (2015). Tratado de Cirurgia Bucal. Editora Ergon. Resnik, R. (1998). Misch's Contemporary Implant Dentistry. (4th Ed.). Editora Mosby. Misch, C. E. (2014). Dental Implant Prosthetics. (2nd Ed.). Editora Mosby Proffit, W.R., Fields, H.W.(2007). Ortodontia Contemporânea. (4ª Ed.). Guanabara Koogan. Guedes Pinto, A.C. (2010). Odontopediatria. (8ª Ed.). Livraria Santos Editores. Mount, G.J., Hume, W., Ngo H.C, Wolff, M.S. (2016). Preservation and Restoration of Tooth Structure. (3 rd Ed.).Wiley Blackwell Pegoraro, L. F. (2014). Fundamentos de Prótese Fixa. Artes Médicas. Rocha, E. & P. Russi, S. (2015). Prótese Total e Prótese Removível. Artes Médicas. Robinson, D. S., & Bird, D. L. (2017). Essentials of Dental Assisting, (6th Edition). Elsevier eBook.

Estágio: 750h; 30 ECTS; Semestral:

Objetivos

- Integrar-se numa equipa prestadora de cuidados - Desenvolver a capacidade de aprofundar, integrar e articular os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares correspondentes aos três primeiros semestres do curso; - Aprender a realizar tarefas de carácter profissional, aplicando e integrando conhecimentos adquiridos; - Adquirir competências práticas de comunicação em contextos de saúde; - Desenvolver capacidades de iniciativa, de autonomia e de resolução de problemas; - Treinar a análise crítico-reflexiva na tomada de decisão - Desenvolver capacidade de adaptação a novas situações; - Desenvolver a capacidade de planificação e gestão do tempo - Desenvolver capacidades de relacionamento interpessoal através do trabalho em grupo e da integração em equipas multidisciplinares. - Desenvolver capacidade para trabalhar

autonomamente dentro do perfil de competências - Aplicar princípios científicos, éticos e técnicos inerentes à sua função

Conteúdos Programáticos

Estágio profissional realizado em ambiente real de trabalho, em locais de atuação do técnico superior profissional. Elaboração de um relatório final referindo, com sentido de análise crítica, todas as atividades desenvolvidas.

Bibliografia e recursos didáticos recomendados

Bibliografia recomendada nas diversas unidades curriculares do curso.